

01- A Doutrina da Igreja Cristã

“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.” Atos 2.42

Precisamos urgentemente pensar a Igreja através da perspectiva bíblico-histórica, pois, é certo, que a Igreja Cristã tem se enveredado por um caminho inconsistente e incoerente com sua origem e propósito. Não é de se admirar o fato da multiplicação dos elementos físicos que substituem a fé, como as imagens de escultura, a água do Jordão, as rosas ungidadas, uma das últimas modas é uma devoção à “arca da aliança”, diversas palavras de ordem, de efeito, como se tivessem poder mágico, etc. É o resultado do misticismo, do sincretismo, e dos vários “ismos” que nos rodeiam.

Vamos olhar para a origem, para o nascedouro da Igreja e tentemos discernir a sua crença e suas práticas, tenho plena certeza que essa busca da origem é a maneira acertada para edificar e equilibrar a nossa fé. O texto acima em questão nos mostra qual era a regra de fé e prática dos primeiros cristãos: Era a **DOCTRINA DOS APÓSTOLOS**, que é senão, os ensinamentos dos apóstolos recebidos do próprio Senhor Jesus, o Cabeça da Igreja. Essa doutrina (ensino) é o **Novo Testamento**. Por esse fato, o Antigo Testamento não é de forma alguma a doutrina para a Igreja, se fosse, os cristãos deveriam circuncidar, guardar a lei e praticar todos os preceitos ali contidos. O Novo Testamento sim é a nossa **REGRA**. Dessa forma a Igreja não necessita de qualquer doutrina nova ou estranha à nossa **REGRA**, não podemos criar novos preceitos, pois não temos autoridade para tal, é justamente esse fenômeno que tem ocorrido ao longo da história da Igreja: elementos novos vão sendo inseridos e acabam diluindo a genuína fé cristã.

Todo o nosso corpo doutrinário deve possuir amplo respaldo no Novo Testamento. As doutrinas nas quais cremos influenciam fortemente o nosso modo de vida, se, portanto, eu acredito em algo que não tem a mínima justificativa teológica, o mínimo respaldo bíblico, então desse modo estaria crendo em uma mentira, em um engano. E uma vida pautada na mentira e no engano, acarretará drásticas consequências para a fé e para a vida em geral. O ensino cristão nos revelará o caráter e a vontade de Deus, se não os temos na sua genuína integralidade, teremos certamente uma visão limitada e incorreta do próprio Deus.

Precisamos tomar uma posição drástica e urgente contra a adulteração dos princípios neotestamentários que se multiplicam e encontram facilmente lugar em nossas comunidades. Vamos dizer sim à verdade e não à mentira!

“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.” João 8.32

“Pratica a verdade, e vê-la-ás. Faze-a, para que a possas ensinar.” Agostinho